

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE
Balancos patrimoniais em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/03/2018	31/12/2017	Passivo	Nota	31/03/2018	31/12/2017
Ativo circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	4	228	151	Passivo circulante			
Aplicações financeiras temporárias	4	2.134.564	1.908.805	Benefícios a empregados de curto prazo	11	5.345	8.111
Valores a receber	4	258.968	455.745	Obrigações com fornecedores e contratos	12	10	10
Numerários vinculados a convênios e programas	5	1.378.844	1.356.213	Contas a pagar a fornecedores e outras	13	23.699	34.471
Adiantamentos de convênios e acordos a executar	6	97.760	101.854	Obrigações trabalhistas	14	16.470	20.133
Créditos com o Sistema SEBRAE	7	114.152	146.637	Obrigações com o Sistema SEBRAE	8,1	161.355	363.169
	8			Provisão Honras FAMPPE	15	53.604	36.500
Total do ativo circulante		3.984.516	3.969.405	Total do passivo circulante		262.483	462.394
Ativo não circulante							
Créditos com o Sistema SEBRAE	8	96.848	105.732	Passivo não circulante			
Depósitos realizáveis	15	25.902	25.941	Provisões	15	79.188	84.547
Aplicações financeiras	9	3.543	3.937	Total do passivo não circulante			
Outros créditos	10	1.528	1.510			79.188	84.547
Inmovilizado	10	95.762	98.393	Total do passivo exigível			
				Patrimônio líquido		341.671	546.941
Total do ativo não circulante		223.583	235.513	Suprâvires acumulados	16	3.632.462	3.157.305
				Supratviri(deficit) do período / exercício		208.451	478.878
Total do ativo		4.208.099	4.204.918	Ajuste de avaliação patrimonial		25.515	25.794
				Total do patrimônio líquido			
						3.866.428	3.661.977
				Total do passivo e do patrimônio líquido			
						4.208.099	4.208.918

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Guilherme Afif Domingos
 Diretor Presidente
 CPF nº 004.981.738-87


 Domingos Poubel de Castro
 Gerente da U/GOC
 CPF nº 199.684.347-87

Vinicius Lages
 Diretor de Administração e Finanças
 CPF nº 140.131.264-00


 Gerardo de Sousa
 Contador CRCRJ 52.828 T/DF
 CPF nº 509.038.107-00



Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE
Demonstrações de resultados

Para os períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Nota	período de três meses findo em	período de três meses findo em
		31/03/2018	31/03/2017
Receitas			
Contribuição social líquida			
Receitas empresas beneficiadas	17	864.192	755.058
Outras receitas operacionais	18	-	1
Total das Receitas		<u>883.990</u>	<u>65.325</u>
Despesas			
Pessoal, encargos e benefícios sociais	19	(36.403)	(35.725)
Serviços profissionais e contratados	20	(35.811)	(24.986)
Custos e despesas de operacionalização	21	(6.971)	(24.546)
Encargos diversos	22	(989)	(1.437)
Despesas com transferências e com programas e convênios	23	(610.684)	(641.440)
Despesas com provisões	24	(36.761)	(31.106)
Depreciação e amortização		(2.631)	(2.856)
Outras despesas Operacionais		-	-
Total de Despesas		<u>(730.250)</u>	<u>(762.096)</u>
Superávit antes do Resultado Financeiro Líquido		153.740	58.288
Resultado Financeiro Líquido	25	54.711	92.107
Superávit (déficit) do período		<u>208.451</u>	<u>150.395</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Guilherme Afif Domingos
 Diretor Presidente
 CPF nº 004.981.738-87

Domingos Poubel de Castro
 Domingos Poubel de Castro
 Gerente da UGOC
 CPF nº 199.684.347-87

Vinicius Lages
 Diretor de Administração e Finanças
 CPF nº 140.131.264-00

Geraldo de Sousa
 Geraldo de Sousa
 Contador CRC/RJ 52.828 T/DF
 CPF nº 509.038.107-00




Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE
Demonstração de resultados abrangentes

Para os períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

	período de três meses findo em	período de três meses findo em
Superávit (déficit) do período	31/03/2018	31/03/2017
Outros resultados abrangentes	208.451	150.395
Resultado abrangente total	208.451	150.395

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Guilherme Afif Domingos
Diretor Presidente
CPF nº 004.981.738-87


Domingos Poubel de Castro
Gerente da UGOC
CPF nº 199.684.347-87

Vinicius Lages
Diretor de Administração e Finanças
CPF nº 140.131.264-00


Geraldo de Sousa
Contador CRC/RJ 52.828 T/DF
CPF nº 509.038.107-00



Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
 Para os períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

	Superávit acumulado	Superávit(déficit) do período	Ajuste de avaliação patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2016	2.916,626	239,562	26,911	3.183,099
Incorporação do superávit(déficit) do exercício anterior	239,562	(239,562)	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	279	-	(279)	-
Superávit do período	-	150,395	-	150,395
Saldo em 31 de março de 2016	3.156,467	150,395	26,632	3.333,494
Saldo em 31 de dezembro de 2017	3.137,305	474,878	25,794	3.637,977
Incorporação do superávit (déficit) do exercício anterior	474,878	(474,878)	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	279	-	(279)	-
Déficit do período	-	208,451	-	208,451
Saldo em 31 de março de 2018	3.612,462	208,451	25,515	3.846,428

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Guilherme Afif Domingos
 Diretor Presidente
 CPF nº 004.981.738-87

Afif
Domingos Poubel de Castro
 Gerente da UGOC
 CPF nº 199.684.347-87

Vinicius Lages
 Diretor de Administração e Finanças
 CPF nº 140.131.264-00

Lages
Gerardo de Sousa
 Contador CRC/RJ 52.828 T/DF
 CPF nº 509.038.107-00



Balanco Orcamentario do Sebrae Nacional - Março 2018

Receitas	Período Anterior (a)	Ano Atual			% (c/b)	% Δ (c/a)	Despesas	Período Anterior (a)	Ano Atual			% (c/b)	% Δ (c/a)	
		Previsão (b)	Execução (c)	%					Previsão (b)	Execução (c)	%			%
Receitas Correntes	840.004	3.338.172	938.153	28,1%	11,70%	Despesas Correntes	760.492	3.604.842	722.681	20,00%	-5,00%			
Contribuição Social Ordinária-CSO	782.316	3.134.172	892.004	28,5%	14,00%	Pessoal, Encargos e Benefícios	35.725	164.081	36.403	22,20%	1,90%			
Contribuição Social do Sebrae/NA-CSN	0	0	0	0,0%	0,0%	Serviços Prof. Contratados	24.986	414.540	35.811	8,60%	43,30%			
Convênios com Parceiros	0	0	0	0,0%	0,0%	Demais Despesas Operacionais	24.542	123.186	6.958	5,60%	-71,60%			
Aplicações Financeiras	54.367	200.000	41.215	20,6%	-24,20%	Encargos Diversos	39.363	171.539	35.167	20,50%	-10,70%			
Empresas Beneficiadas	1	0	0	0,0%	0,0%	Transferências	635.876	2.731.497	608.342	22,30%	-4,30%			
Outras Receitas	3.320	4.000	4.933	123,3%	48,60%	Despesas de Capital	7.789	76.398	45	0,10%	-99,40%			
Receitas de Capital	4.955	22.000	7.200	32,7%	45,30%	Investimentos	252	38.893	45	0,10%	-82,10%			
Alienação de Bens	0	0	0	0,0%	0,0%	Financiamentos aos Sebrae/UF	7.537	37.505	0	0,0%	0,0%			
Recebimento Empréstimos Concedidos	4.955	22.000	7.200	32,7%	45,30%	Fundo de Reserva	768.281	278.931	0	0,0%	0,0%			
Saldo de Exercícios Anteriores	600.000	600.000	7.200	1,2%	1,2%	Despesas Totais	768.281	278.931	0	0,0%	0,0%			
Receitas Totais	844.958	3.960.172	945.352	23,9%	11,90%	Resultado - Superavit	76.677	3.960.172	222.626	18,20%	-5,90%			
Resultado - Déficit	0	0	0	0,0%	0,0%	Total Geral	844.958	3.960.172	945.352	23,90%	11,90%			
Total Geral	844.958	3.960.172	945.352	23,9%	11,90%									

Guilherme Afif Domingos
 Diretor Presidente
 CPF nº 004.981.738-87

Domingos Poubel de Castro
 Gerente da UGOC
 CPF nº 199.684.347-87

Vinicius Lages
 Diretor de Administração e Finanças
 CPF nº 140.131.264-00

Gerardo de Sousa
 Contador CRC/RJ 52.828 T/DF
 CPF nº 509.038.107-00



Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método Indireto

Para os períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	período de três meses findo em	período de três meses findo em
	31/03/2018	31/03/2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	208.451	150.395
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	2.631	2.856
Redução (aumento) nos ativos:		
Valores a receber	211.082	153.251
Numerários vinculados a convênios e programas	196.777	184.170
Adiantamentos de convênios e acordos a executar	(22.631)	(216.497)
Créditos com o Sistema SEBRAE	4.094	6.763
Créditos com o Sistema SEBRAE de longo prazo	32.485	84.365
Depósitos realizáveis a longo prazo	8.884	(4.520)
Outros créditos não circulantes	39	(1.023)
	376	3.952
	220.024	57.210
Aumento (redução) nos passivos:		
Benefícios a empregados de curto prazo	(2.766)	(1.678)
Obrigações com convênios e contratos	-	19
Contas a pagar a fornecedores e outras	(10.772)	(45.683)
Obrigações trabalhistas	(3.663)	(5.047)
Obrigações com o Sistema SEBRAE	(201.814)	(55.322)
Provisões Circulantes	19.104	-
Provisões não circulantes	(5.359)	(50.402)
	(205.270)	(158.113)
Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais	225.836	52.348
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Adições ao ativo imobilizado	-	(127)
Aplicações financeiras em fundos de investimento	(327.970)	(390.572)
Resgates financeiros em fundos de investimento	102.211	338.338
Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades de investimento	(225.759)	(52.361)
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	77	(13)
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	228	32
(-) Caixa e equivalentes de caixa no início do período	151	45
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	77	(13)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Guilherme Afif Domingos
Diretor Presidente
CPF nº 004.981.738-87


Domingos Poubel de Castro
Gerente da UGOC
CPF nº 199.684.347-87

Vinicius Lages
Diretor de Administração e Finanças
CPF nº 140.131.264-00


Geraldo de Sousa
Contador CEC/RJ 52.828 T/DF
CPF nº 509.038.107-00



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto de outro modo indicado)

1 A Entidade e suas operações

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE Nacional (“Entidade” ou “SEBRAE Nacional”) é um Serviço Social Autônomo, instituído por escritura pública, sob forma de entidade associativa de direito privado, sem fins lucrativos, tendo por objetivo fomentar o desenvolvimento sustentável, a competitividade e o aperfeiçoamento técnico das microempresas e das empresas de pequeno porte industriais, comerciais e de serviços, notadamente nos campos da economia, administração, finanças e legislação; da facilitação do acesso ao crédito; da capitalização e do fortalecimento do mercado secundário de títulos de capitalização daquelas empresas; da ciência, da tecnologia e do meio ambiente; da capacitação gerencial e da assistência social, em consonância com as políticas nacionais de desenvolvimento. A Sede da Entidade está localizada no SGAS Quadra 605, Conjunto A Brasília – DF.

A primeira denominação da Entidade foi Centro Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa - CEBRAE, tendo sido alterada para SEBRAE pela Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990, e alterações posteriores regulamentadas pelo Decreto nº 99.570, de 9 de outubro de 1990, quando ocorreu a sua desvinculação da Administração Pública Federal, transformando-a em Serviço Social Autônomo.

A Entidade tem como associados:

- Associação Brasileira dos SEBRAE Estaduais - ABASE.
- Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento e Engenharia das Empresas Inovadoras - ANPEI.
- Associação Nacional das Entidades Promotoras de Empreendimentos de Tecnologias Avançadas – ANPROTEC.
- Confederação Nacional das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - COMICRO
- Confederação Nacional das Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais - CONAMPE
- Associação Brasileira das Instituições Financeiras de Desenvolvimento - ABDE.
- Confederação das Associações Comerciais do Brasil - CACB.
- Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo – CNC.
- Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA.
- Confederação Nacional da Indústria - CNI.
- Banco do Brasil S.A. – BB.
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.
- Caixa Econômica Federal - CEF.
- Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP.
- União, através do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços – MICES



O SEBRAE Nacional recebe recursos conforme a Lei nº 8.154 de 28 de dezembro de 1990, mediante contribuição parafiscal das empresas privadas instaladas no País. Parte desses recursos é repassada para os SEBRAE dos Estados e do Distrito Federal (coletivamente SEBRAE/UF) para a manutenção de suas atividades e programas. Os SEBRAE dos Estados e do Distrito Federal têm autonomia financeira, administrativa e patrimonial, sendo constituídos como entidades autônomas para apresentação de suas demonstrações financeiras.

O SEBRAE Nacional é uma Entidade isenta do Imposto de Renda por ser uma sociedade civil sem fins lucrativos que presta serviços para os quais foi instituída (Lei no 9.532/97 art. 15).

Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine o referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais (Lei nº 9.532/97, art. 15 § 3º, alterado pela Lei nº 9.718/98, art.10º.).

Com relação à tributação da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins, o inciso X do art. 14 e o inciso VI do art. 13, ambos da Medida Provisória nº 2.158-35/2001 determinam que as receitas da atividade própria são isentas para serviços sociais autônomos, criados ou autorizados por lei.

A Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), por meio do art. 47 da Instrução Normativa da nº 247/2002, definiu o conceito de receitas da atividade própria, como sendo as derivadas das atividades próprias somente aquelas decorrentes de contribuições, doações, anuidades ou mensalidades fixadas por lei, assembleia ou estatuto, recebidas de associados ou mantenedores, sem caráter contraprestacional direto, destinadas ao seu custeio e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais.

Além de parecer do tributarista Dr. Roque Carrazza, que concluiu estar o Sebrae sob a égide constitucional da imunidade tributária, a 13ª Vara Federal de Porto Alegre, em resposta a uma ação ordinária impetrada por uma unidade regional integrante do Sistema SEBRAE, expediu despacho/decisão de 1ª instância, de que o art. 47 da referida IN é ilegal, e portanto, não restringe a isenção da Cofins de que trata a MP nº 2.158-35/2001. Essa decisão do Poder Judiciário Federal encontra-se atualmente vigente até a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

Mesmo que a decisão judicial despachada conforme acima venha a não se perpetuar ao longo do trâmite judicial nas instâncias superiores, esta administração entende que a Entidade se enquadraria no regime não-cumulativo, segundo o disposto no art. 1º da Lei nº 10.833/2003. De acordo com esse regime, nenhuma obrigação seria devida pela Entidade considerando que os gastos diretos aplicados aos projetos superam as respectivas receitas de serviços.

Não houve serviços no trimestre.

2 Base de apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as demonstrações intermediárias, conforme Pronunciamento Técnico NBC TG 21(R3) aprovado pela Resolução nº 1.359/2011, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).



Estas informações contábeis intermediárias são apresentadas sem a repetição de determinadas notas explicativas anteriormente divulgadas, mas com a evidenciação das alterações relevantes ocorridas no período. Portanto, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Entidade do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, que contemplam o conjunto completo das notas explicativas.

2.1 Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas incluem os cálculos dos valores justos das quotas dos fundos de investimento (Nota Explicativa nº 4.2), das depreciações sobre o ativo imobilizado (Nota Explicativa nº 10), as provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis (Nota explicativa nº 15{i}), as provisões para honras de avais (Nota Explicativa nº 15{ii}), os passivos e premissas relativos a planos de benefícios pós emprego (Nota Explicativa nº 26). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação. A Administração revisa essas estimativas periodicamente.

3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

4 Caixa e equivalentes de caixa e investimentos temporários

4.1 Caixa e equivalentes de caixa

São disponibilidades imediatas em caixa e contas-correntes bancárias, cujas posições, em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, estão a seguir descritas:

	31/03/2018	31/12/2017
Fundo fixo de caixa		
Contas bancárias (i)	15	-
	<u>213</u>	<u>151</u>
Total	<u>228</u>	<u>151</u>



- (i) Referem-se a contas correntes bancárias, conforme demonstrado a seguir:

	31/03/2018	31/12/2017
Banco do Brasil S/A		
Caixa Econômica Federal	211	148
Total	<u>2</u>	<u>3</u>
	<u>213</u>	<u>151</u>

4.2 Aplicações financeiras temporárias

Referem-se a aplicações financeiras, conforme demonstrado a seguir:

Administrador	Nome do Fundo	31/03/2018	31/12/2017
Caixa Econômica Federal (i)	CAIXA FI SEBRAE RF LP	1.328.963	1.308.808
BB DTVM (i)	Fundo Milênio - BB	811.668	601.457
(-) Provisão para imposto de renda (ii)		(6.067)	(1.460)
		<u>2.134.564</u>	<u>1.908.805</u>

- (i) Fundos de investimentos de renda fixa cujas carteiras de investimentos são compostas substancialmente por papéis de renda fixa de longo prazo com alta liquidez.
- (ii) Refere-se a estimativa da Provisão de Imposto de renda na fonte sobre rendimentos das aplicações financeiras.

5 Valores a receber

	31/03/2018	31/12/2017
Contribuição social a receber (i)		
Adiantamentos a empregados (ii)	250.137	448.735
Outros créditos (iii)	4.911	3.159
	<u>3.920</u>	<u>3.851</u>
	<u>258.968</u>	<u>445.745</u>

- (i) Contribuição social advinda do INSS/Receita Federal do Brasil recebida no mês de abril de 2018 (vide Nota Explicativa nº 17).
- (ii) Referem-se, principalmente, a adiantamentos de férias e 13º salário concedidos aos empregados.
- (iii) Refere-se, basicamente, a valores a receber oriundos da prestação de contas dos convênios.

6 Numerários vinculados a convênios e programas



	31/03/2018	31/12/2017
FAMPE (i)		
Contas-correntes	4.609	(719)
Aplicações Financeiras	<u>829.209</u>	<u>817.796</u>
	838.818	817.077
FAMPEX (ii)		
Contas-correntes	-	-
Aplicações Financeiras	<u>80</u>	<u>36</u>
	80	39
Outras Cauções		
Aplicações Financeiras	<u>863</u>	<u>863</u>
	863	863
Lastro para financiamento às MPES (iii)		
Aplicações financeiras	<u>548.406</u>	<u>539.415</u>
	548.406	539.415
Imposto de Renda Aplicações Financeiras*	<u>(2.433)</u>	<u>(1.230)</u>
Total Recursos Vinculados a Créditos	<u><u>1.378.834</u></u>	<u><u>1.356.203</u></u>
Recursos Vinculados a Convênios (iv) **	<u>10</u>	<u>10</u>
Total Geral	<u><u>1.378.844</u></u>	<u><u>1.356.213</u></u>

- (i) FAMPE: Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas, administrado pelo SEBRAE, refere-se a recursos financeiros para lastrear a concessão de aval ou fiança pelo SEBRAE, em operações de crédito contratadas pelas microempresas, empresas de pequeno porte e microempreendedores individuais junto a instituições financeiras conveniadas. As provisões para fazer frente às honras de avais do FAMPE estão registradas no passivo exigível (Vide Nota Explicativa nº 15).
- (ii) FAMPEX: Fundo de Aval às Empresas Exportadoras refere-se ao FAMPE destinado a micro e pequena empresas de exportação. Em 2016 o saldo foi transferido para a Conta Corrente e Aplicação do Fundo de Reserva do FAMPE.
- (iii) Recursos vinculados ao Lastro para financiamentos às micro e pequenas empresas, aprovados pelas resoluções DIREX 2119/16 de 09 de novembro de 2016.
- (iv) Caixa e Aplicações vinculados a entidades parceiras, encerrados pelas prestações de contas dos convênios FINEP e com saldos a devolver a FINEP.

* refere-se a estimativa da provisão de imposto de renda na fonte sobre rendimentos das aplicações financeiras.

** Com vista a atender ao conceito de caixa e equivalentes de caixa definidos na Resolução CFC 1.296/10, as disponibilidades ligadas a convênios com parceiros foram reclassificadas para recursos vinculados.



7 Adiantamentos a convênios e acordos a executar

Referem-se a saldos de convênios e acordos a serem aplicados pelos parceiros nos programas definidos, conforme quadro abaixo:

Movimentação do período em 31 de março de 2018:

	Movimentação no período				31/03/2018	31/12/2017
	Convênios	Acordos	Convênios - SGC	Outros Convênios.		
Liberados	327.562	366.438	34.181	362	728.543	723.964
Executados	(298.589)	(264.805)	-	-	(563.394)	(556.206)
Devoluções	(11.320)	(55.231)	(838)	-	(67.389)	(65.904)
Saldo a Executar	<u>17.653</u>	<u>46.402</u>	<u>33.343</u>	<u>362</u>	<u>97.760</u>	<u>101.854</u>

8 Transações com partes relacionadas

São definidas como partes relacionadas os seguintes entes:

Quaisquer entidades integrantes do Sistema SEBRAE

Pessoal Chave da Administração

Instituto SEBRAE de Seguridade Social (SEBRAEPREV)

a. Transações com o Sistema SEBRAE

O saldo, em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, é representado por valores a receber e a pagar para o Sistema SEBRAE, conforme quadros abaixo:

	31/03/2018			31/12/2017		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Programa de Imobilização (i)	19.100	67.523	86.623	18.888	70.610	89.498
Programa para Adequação da Estrutura Interna (ii)	20.593	29.325	49.918	16.884	35.122	52.006
CSN a Receber (iii)	74.459	-	74.459	110.865	-	110.865
	<u>114.152</u>	<u>96.848</u>	<u>211.000</u>	<u>146.637</u>	<u>105.732</u>	<u>252.369</u>



a.1 Créditos com o Sistema SEBRAE

(i) Programa de Imobilização

Programa de imobilização e reforma de bens imóveis operacionais aprovados pela Resolução CDN nº 250/2014. As aprovações são realizadas mediante propostas e parecer técnico aprovado por Resolução da Diretoria Executiva e Resolução do Conselho Deliberativo. O montante de cada instrumento é corrigido pela TJLP plena a partir da liberação da parcela inicial.

Programa de Imobilização				Em mil reais					
Unidades	Contrato	Prazo de vencimento	Parcelas a receber	31/03/2018			31/12/2017		
				Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
				Sebrae/SC	104/11	jul/20	28	2.292	3.056
Sebrae/RN	289/10	jun/19	15	92	21	113	88	44	132
Sebrae/MG	102/12	dez/21	45	7.503	20.632	28.135	7.379	22.136	29.515
Sebrae/AP	138/12	jul/20	29	308	436	744	303	504	807
Sebrae/RN	214/12	mai/21	38	1.209	2.620	3.829	1.189	2.874	4.063
Sebrae/AL	365/13	set/18	6	214	-	214	315	-	315
Sebrae/CE	418/13	ago/22	53	1.852	6.327	8.179	1.821	6.678	8.499
Sebrae/PI	086/14	jun/21	39	991	2.229	3.220	974	2.435	3.409
Sebrae/MT	216/14	ago/22	53	424	1.450	1.874	417	1.531	1.948
Sebrae/MS	258/14	abr/23	61	454	1.854	2.308	447	1.935	2.382
Sebrae/MS	436/14	out/23	67	222	1.016	1.238	218	1.054	1.272
Sebrae/PB	366/15	out/24	45	554	1.709	2.263	545	1.817	2.362
Sebrae/SC	617/15	out/25	56	421	1.543	1.964	414	1.621	2.035
Sebrae/ES	140/16	set/25	96	1.819	17.592	19.411	1.791	17.307	19.098
Sebrae/GO	237/16	jul/25	90	745	4.847	5.592	733	4.950	5.683
Sebrae/AC	735/17	jun/26	96	-	2.191	2.191	-	2.156	2.156
				19.100	67.523	86.623	18.888	70.610	89.498



A seguir demonstramos os valores por unidade do Sistema SEBRAE:

- (ii) Programa para adequação da estrutura interna

O Programa destina-se ao equilíbrio funcional dos SEBRAE's regionais. As liberações são efetuadas mediante apresentação de propostas e parecer técnico aprovado por Resolução da Diretoria Executiva. O montante de cada instrumento é corrigido pela TJLP plena a partir da liberação da parcela inicial.

A seguir demonstramos os valores por unidades do Sistema SEBRAE.

Unidades	Contrato	Prazo de vencimento	Parcelas a receber	Em Reais mil					
				31/03/2018			31/12/2017		
				Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Sebrae/GO	329/14	fev/17		-	-	-	3.524	1.762	5.286
Sebrae/SC	320/15	jul/18	15	3.589	895	4.484	1.585	1.453	3.038
Sebrae/SE	300/16	dez/18	20	1.613	1.074	2.687	801	1.335	2.136
Sebrae/GO	389/17	ago/20	29	815	1.153	1.968	1.798	2.997	4.795
Sebrae/MT	395/17	ago/20	29	1.829	2.590	4.419	1.194	2.188	3.382
Sebrae/RJ	591/17	out/20	31	1.215	1.921	3.136	261	478	739
Sebrae/TO	588/17	out/20	31	266	420	686	853	1.634	2.487
Sebrae/BA	602/17	nov/20	32	867	1.444	2.311	974	2.533	3.507
Sebrae/AC	709/17	fev/21	36	1.189	2.277	3.466	2.293	6.878	9.171
Sebrae/PR	769/17	fev/21	36	3.103	5.957	9.060	1.348	4.045	5.393
Sebrae/AM	747/17	mar/21	36	1.828	3.654	5.482	914	2.132	3.046
Sebrae/PA	760/17	set/20	30	1.239	1.857	3.096	1.339	4.687	6.026
Sebrae/PB	777/17	abr/21	36	2.030	4.061	6.091	-	3.000	3.000
Sebrae/MA	770/17	abr/21	36	1.010	2.022	3.032	-	-	-
				20.593	29.325	49.918	16.884	35.122	52.006

- (iii) Contribuição Social do Nacional – CSN e Licenças UTIC:

Referem-se a valores adiantados aos SEBRAE/UF para execução de projetos vinculados a Contribuição Social do Nacional - CSN, em razão da nova metodologia de execução de acordo com a IN.37.21.



Unidades	CSN		
	a receber	31/03/2018	31/12/2017
SEBRAE/AC	1.041		
SEBRAE/AL	2.775	1.041	895
SEBRAE/AM	3.852	2.775	3.760
SEBRAE/AP	561	3.852	4.016
SEBRAE/BA	4.073	561	886
SEBRAE/CE	8.305	4.073	4.682
SEBRAE/DF	1.734	8.305	9.104
SEBRAE/ES	3.562	1.734	3.887
SEBRAE/GO	5.679	3.562	3.761
SEBRAE/MA	1.289	5.679	8.584
SEBRAE/MG	12.551	1.289	666
SEBRAE/MS	1.614	12.551	14.246
SEBRAE/MT	1.615	1.614	1.017
SEBRAE/PA	141	1.615	2.121
SEBRAE/PB	1.883	141	1.374
SEBRAE/PE	1.532	1.883	2.870
SEBRAE/PI	1.552	1.532	2.656
SEBRAE/PR	4.168	1.552	2.992
SEBRAE/RJ	6.154	4.168	8.082
SEBRAE/RN	5.259	6.154	11.016
SEBRAE/RO	237	5.259	6.753
SEBRAE/RR	773	237	1.044
SEBRAE/RS	97	773	541
SEBRAE/SC	1.044	97	4.584
SEBRAE/SE	1.212	1.044	4.696
SEBRAE/SP	921	1.212	1.930
SEBRAE/TO	835	921	3.572
Total	74.459	835	1.130
		74.459	110.865

a.2 Despesas com o Sistema SEBRAE

Despesas com transferências de contribuições sociais às unidades do Sistema SEBRAE:

Referem-se a repasses de Contribuição Social Ordinária - CSO e Contribuição Social Nacional - CSN realizados pelo SEBRAE Nacional aos SEBRAE/UF no período de três meses findos em 31/03/2018 e no mesmo período do exercício de 2017 (Nota Explicativa nº 23):



Regiões	31/03/2018			31/03/2017		
	CSO	CSN	TOTAL	CSO	CSN	TOTAL
REGIÃO NORTE	74.597	3.842	78.439	65.373	15.504	80.877
SEBRAE/AC	8.426	390	8.816	7.362	1.326	8.688
SEBRAE/AP	8.425	573	8.998	7.362	1.486	8.848
SEBRAE/AM	13.594	488	14.082	12.122	3.738	15.861
SEBRAE/PA	18.874	1.019	19.893	16.441	4.629	21.070
SEBRAE/RO	8.426	575	9.001	7.362	1.492	8.854
SEBRAE/RR	8.426	265	8.691	7.362	1.540	8.902
SEBRAE/TO	8.426	532	8.958	7.362	1.293	8.655
REGIÃO NORDESTE	141.105	9.118	150.223	122.599	42.573	165.172
SEBRAE/AL	10.954	652	11.606	9.375	3.632	13.007
SEBRAE/BA	28.704	1.164	29.868	25.279	8.494	33.773
SEBRAE/CE	19.941	518	20.459	17.324	8.324	25.648
SEBRAE/MA	15.784	702	16.486	13.447	2.565	16.012
SEBRAE/PB	12.526	819	13.345	10.895	4.914	15.809
SEBRAE/PE	21.963	1.359	23.322	19.091	4.193	23.284
SEBRAE/PI	10.617	931	11.548	9.275	3.408	12.683
SEBRAE/RN	11.572	2.266	13.838	10.012	3.446	13.458
SEBRAE/SE	9.044	707	9.751	7.901	3.597	11.498
REGIÃO SUDESTE	205.030	10.572	215.602	181.395	35.302	216.697
SEBRAE/ES	14.549	538	15.087	13.104	6.155	19.259
SEBRAE/MG	45.387	2.128	47.515	38.674	14.475	53.149
SEBRAE/RJ	36.793	4.811	41.604	33.128	10.500	43.628
SEBRAE/SP	108.301	3.095	111.396	96.489	4.172	100.661
REGIÃO SUL	82.180	9.529	91.709	70.477	23.885	94.362
SEBRAE/PR	30.052	3.470	33.522	26.160	6.933	33.093
SEBRAE/RS	30.614	2.035	32.649	25.913	4.723	30.636
SEBRAE/SC	21.514	4.024	25.538	18.404	12.229	30.633
R. CENTRO OESTE	58.813	8.710	67.523	50.944	25.206	76.150



SEBRAE/DF	12.302	2.836	15.138	10.601	5.203	15.804
SEBRAE/GO	19.661	2.024	21.685	17.129	7.503	24.632
SEBRAE/MT	14.043	2.137	16.180	12.122	6.097	18.219
SEBRAE/MS	12.807	1.713	14.520	11.092	6.403	17.495
TOTAL	561.725	41.771	603.496	490.788	142.469	633.257

a.3 Operações do pessoal-chave da Administração

Empréstimos para diretores

A entidade não concede empréstimos a diretores e outros dirigentes.

Remuneração do pessoal-chave da administração

Contemplam os membros do Conselho Deliberativo, Fiscal e Diretoria Executiva. De acordo com o art. 9º., inciso VII do Estatuto Social do SEBRAE Nacional, é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. É competência do Conselho Deliberativo Nacional - CDN a definição de remuneração e benefícios da Diretoria Executiva.

a.4 Transações com fundo de pensão SEBRAE PREVIDÊNCIA

As informações relativas ao fundo de pensão para o período de 31 de março de 2018 e 2017 estão contidas na Nota Explicativa nº 26.

8.1 Transações passivas com o Sistema SEBRAE

Referem-se à Contribuição Social Ordinária – CSO a liberar para os SEBRAE/UF, mês março de 2018, conforme regra da IN. 37-21. A CSO e CSN do exercício de 2017 foram liquidadas no período.

	CSO	Total 31/03/2018	Total 31/12/2017
SEBRAE/AC	2.361	2.361	5.465
SEBRAE/AL	3.163	3.163	7.516
SEBRAE/AM	3.968	3.968	8.586
SEBRAE/AP	2.435	2.435	5.398
SEBRAE/BA	8.308	8.308	17.808
SEBRAE/CE	5.669	5.669	13.292
SEBRAE/DF	3.592	3.592	7.612
SEBRAE/ES	4.248	4.248	9.993



SEBRAE/GO	5.611	5.611	13.359
SEBRAE/MA	4.609	4.609	10.426
SEBRAE/MG	12.630	12.630	27.614
SEBRAE/MS	3.683	3.683	9.691
SEBRAE/MT	3.913	3.913	9.341
SEBRAE/PA	5.511	5.511	11.964
SEBRAE/PB	3.611	3.611	8.305
SEBRAE/PE	6.413	6.413	13.925
SEBRAE/PI	3.018	3.018	7.323
SEBRAE/PR	8.515	8.515	20.283
SEBRAE/RJ	10.642	10.642	24.467
SEBRAE/RN	3.272	3.272	6.987
SEBRAE/RO	2.460	2.460	5.609
SEBRAE/RR	2.460	2.460	5.358
SEBRAE/RS	8.938	8.938	21.285
SEBRAE/SC	5.760	5.760	12.895
SEBRAE/SE	2.507	2.507	5.836
SEBRAE/SP	31.620	31.620	67.399
SEBRAE/TO	2.438	2.438	5.432
TOTAL	161.355	161.355	363.169

9 Aplicações financeiras - Ativo não circulante

	31/03/2018	31/12/2017
Fundos de Investimentos em Empresas Emergentes (i)	-	423
Fundo de Investimentos - Programas de Microcrédito/Bancoob (ii)	3.543,00	3.514
Total	3.543	3.937

(i) Fundos de Investimentos em Empresas Emergentes.

A Entidade possui participação em fundos de investimentos financeiros que possuem lastro em títulos e valores mobiliários de empresas emergentes.

Os Fundos de Investimentos em Empresas Emergentes são regulados pela Lei nº 10.194 de 14 de fevereiro de 2001. Os projetos ou programas destinados a facilitar o acesso ao crédito poderão ser efetivados pela aquisição ou integralização de quotas de Fundos Mútuos de Investimentos no capital de empresas emergentes que destinem à



capitalização das micro e pequenas empresas, principalmente as de base tecnológica e as exportadoras. A participação do SEBRAE na integralização de quotas de fundos mútuos de investimentos não poderá ser superior a 50% do total das quotas desses mesmos fundos. Alguns fundos se encontram em fase de desinvestimento. Em 31/03/2018 ocorreu a baixa do MVP Tech Fund pela desvalorização da cota na CVM, encerrando as operações de Fundo de Empresas Emergentes

- (ii) Fundos de Investimentos - Programas de Microcrédito/Bancoob.
- (iii) Referem-se a um fundo de investimento regulado pela Instrução CVM nº 409/2004, observadas, ainda, as disposições do seu regulamento. Atualmente, o fundo possui patrimônio total de R\$ 3.543, alocados principalmente em títulos públicos federais por meio de Letras Financeiras do Tesouro, indexadas à variação da taxa SELIC.

10 Ativo imobilizado

A seguir, a composição do ativo imobilizado para 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

Descrição	Taxa anual de depreciação**	31/03/2018		31/12/2017	
		Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
Terrenos					
Edificações	3,33%	20.013	-	20.013	20.013
Móveis e utensílios	10%	81.681	(23.059)	58.622	59.264
Maquinas e equipamentos	8%	22.857	(16.533)	6.324	6.880
Equipamentos de informática	6,67%, 20% e 33,34%	3.883	(3.015)	868	956
Instalação	10%	32.841	(28.075)	4.766	5.648
Outros		20.823	(15.656)	5.167	5.630
		2	-	2	2
		182.100	(86.338)	95.762	98.393

Não ocorreram aquisições no período.



11 Benefícios a empregados de curto prazo

Referem-se a saldos em aberto a pagar decorrentes de benefícios aos empregados.

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Remuneração a Pagar	13	-
Encargos sociais a recolher	2.517	2.806
Consignação de folha de pagamento	591	25
Obrigações fiscais a recolher	2.224	3.537
Total	<u>5.345</u>	<u>6.368</u>

12 Obrigações com convênios e contratos

Referem-se a saldos de recursos provenientes de convênios, ainda não utilizados ou aguardando finalização da prestação de contas efetuada, conforme demonstrado:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
FINEP 41/2005	10	10
	<u>10</u>	<u>10</u>

Os valores a comprovar referem-se a recurso recebido dos parceiros, que serão utilizados na execução dos respectivos projetos. Após a execução e comprovação dos gastos efetuados, os montantes são apropriados ao resultado como receitas de convênios, subvenção e auxílios. Os convênios foram encerrados em 2016 e os valores devolvidos a FINEP. Os saldos do período referem a operações pendentes que serão devolvidos a FINEP.

13 Contas a pagar a fornecedores e outras

Saldo de contas a pagar aos fornecedores de materiais e serviços em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Fornecedores	22.400	33.084
Caução	665	753
Outras obrigações	634	634



Total

23.699

34.471

O saldo do período do grupo de fornecedores é representado pelas contas a pagar do FAMPE, no valor de R\$ 4.569, relativo a honras de avais e fornecedores diversos no valor de R\$ 17.831

14 Obrigações trabalhistas

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Obrigações sobre férias e 13º salário	14.855	13.685
Obrigações sobre Remuneração Variáveis	1.615	6.448
Total	<u>16.470</u>	<u>20.133</u>

Correspondem a provisões para férias, 13º salário e remuneração variável e encargos pertinentes e foram constituídas em função dos direitos adquiridos pelo quadro de pessoal.

15 Provisões

Descrição	<u>31/03/2018</u>			<u>31/12/2017</u>		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	-	13.172	13.172	-	13.271	13.271
Provisões para honras do FAMPE	55.604	66.016	121.620	36.500	71.276	107.776
Total	<u>55.604</u>	<u>79.188</u>	<u>134.792</u>	<u>36.500</u>	<u>84.547</u>	<u>121.047</u>

(i) Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais.

A seguir demonstramos a composição das contingências por natureza, relacionadas aos processos judiciais classificados pela assessoria jurídica do SEBRAE Nacional, como “prováveis” de perda:

	<u>Depósitos Judiciais</u>		<u>Provisão</u>	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Contingencias trabalhistas (*)	485	705	4.928	5.027
Contingencias administrativas (**)	25.417	25.236	8.244	8.244



TOTAL	25.902	25.941	13.172	13.271
-------	--------	--------	--------	--------

(*) As contingências trabalhistas, no montante de R\$ 4.928 representam as ações classificadas como provável pelo UASJUR.

(**) Nos depósitos judiciais dos riscos cíveis contemplam o depósito na quantia de R\$ 16.236, efetuado pelo Sebrae/NA, visando garantir a questão tributária com relação ao imposto de renda da operação de venda da participação do SEBRAE no capital da BRASILPREV. Não constitui provisão para riscos por considerar que não existe risco de perda na operação consubstanciada na decisão "RFB - Solução de Consulta nº 58 SRR01/Disit, de 10 de agosto de 2011". O restante no montante de R\$ 9.578 é a totalização das demais contingências fiscais e administrativas do período. A administração, visando agir de forma prudente, constitui provisão fiscal no valor de R\$. 1.493 relativo a ISS- seguro saúde, RE.651.703/PR com base no parecer UASJUR 373/2017 que classificou o risco de contingenciamento "provável".

As contingências tributárias/fiscais contemplam os processos em discussão relativos à contribuição social.

Demonstramos a seguir os processos judiciais impetrados em desfavor ao SEBRAE Nacional e não provisionados por terem sido classificados como "possíveis" de perda:

Posição em 31 de março de 2018:

Natureza	Valores	Processos
Trabalhistas	23.492	59
Tributárias	34.365	11
Cíveis	1	1
Total	<u>57.858</u>	<u>71</u>

Posição em 31 de dezembro de 2017:

Natureza	Valores	Processos
Trabalhistas	23.787	64
Tributárias/fiscais	45.111	10
Cíveis	1	1
Total	<u>68.899</u>	<u>75</u>

(ii) Provisões para honra de avais:

A provisão para honra de avais é constituída para fazer face ao risco de inadimplência em relação às operações de crédito captadas pelas micro e pequenas empresas em que o SEBRAE Nacional figura como avalista.



É considerado como base para formação do índice a ser utilizado na constituição da provisão, o histórico dos últimos 5 (cinco) anos do somatório dos valores honrados menos o somatório dos valores recuperados, dividido pelo somatório de avais concedidos.

O índice encontrado é aplicado no saldo de avais concedidos do mês de referência, de acordo com o regulamento do FAMPE (art.39).

16 Patrimônio líquido

O patrimônio líquido é composto, substancialmente, de superávits acumulados, conforme demonstrado:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Superávit acumulado	3.632.462	3.157.305
Superávit (Déficit) do período/exercício	208.451	474.878
Ajuste de Avaliação Patrimonial	<u>25.515</u>	<u>25.794</u>
Total	<u><u>3.866.428</u></u>	<u><u>3.657.977</u></u>

a. Composição do patrimônio líquido

O patrimônio líquido é representado pelos superávits e déficits acumulados bem como pelo saldo de ajuste de avaliação patrimonial pela mais valia do custo atribuído dos bens do ativo imobilizado quando da adoção inicial do Pronunciamento Técnico CPC 27, sendo realizado de acordo com a depreciação dos bens de origem.

b. Superávits (déficits) acumulados

Refere-se aos resultados apurados em exercícios anteriores.

c. Superávit (déficit) do período

Representa o resultado auferido no período corrente que acumulado ao do exercício, após deliberação pela Administração, esses valores são absorvidos pelo patrimônio líquido da Entidade.

17 Receitas de contribuição social

Descrição	<u>01/01/2018 a 31/03/2018</u>	<u>01/01/2017 a 31/03/2017</u>
Receita de Contribuição Social líquida	864.192	755.058



A seguir os valores mensais de contribuição social repassados pelo INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social/Receita Federal do Brasil-RFB no decorrer do período de janeiro a março de 2017 e 2016:

	<u>01/01/2018 a 31/03/2018</u>	<u>01/01/2017 a 31/03/2017</u>
Janeiro	360.562	264.371
Fevereiro	270.054	258.502
Março (i)	261.308	259.443
Taxa RFB-INSS (ii)	<u>(27.812)</u>	<u>(27.258)</u>
	<u><u>864.192</u></u>	<u><u>755.058</u></u>

(i) Liquidado (recebido) no mês de abril de 2018.

(ii) Taxa de administração de arrecadação descontada (3,5%) pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRFB.

18 Outras receitas operacionais

	<u>01/01/2018 a 31/03/2018</u>	<u>01/01/2017 a 31/03/2017</u>
Receitas TCA – FAMPE (i)	<u>13.744</u>	<u>8.409</u>
Recuperações, restituições e outras receitas (ii)	<u>18.244</u>	<u>56.916</u>
Total	<u><u>32.168</u></u>	<u><u>65.325</u></u>

(i) Referem-se a receitas provenientes das operações do FAMPE. Taxa de concessão de aval e retorno de avais honrados no período.

(ii) Referem-se, principalmente, à devolução de recursos de convênios encerrados e restituições e recuperações.



19 Pessoal, encargos e benefícios sociais

	<u>01/01/2018 a 31/03/2018</u>	<u>01/01/2017 a 31/03/2017</u>
Salários e proventos	(19.615)	(18.915)
13º salário	(1.659)	(1.625)
Férias	(2.197)	(2.157)
Outros gastos com pessoal	(443)	2
Encargos trabalhistas	(7.432)	(7.063)
Benefícios	(5.047)	(5.967)
	<u>(35.403)</u>	<u>(35.725)</u>
Total	<u>(35.403)</u>	<u>(35.725)</u>

20 Serviços profissionais e contratados

	<u>01/01/2018 a 31/03/2018</u>	<u>01/01/2017 a 31/03/2017</u>
Instrutoria e consultoria	(1.664)	(4.012)
Serviços técnicos especializados	(29.292)	(17.065)
Manutenção, segurança e limpeza	(3.130)	(3.033)
Demais serviços contratados	(1.666)	(857)
Encargos sociais sobre serviços de terceiros	(59)	(19)
	<u>(35.811)</u>	<u>(24.986)</u>
Total	<u>(35.811)</u>	<u>(24.986)</u>



21 Custos e despesas de operacionalização

	01/01/2018 a 31/03/2018	01/01/2017 a 31/03/2017
Diárias e hospedagem	(1.179)	(906)
Passagens e transportes	(1.036)	(809)
Aluguéis e encargos	(899)	(526)
Divulgação e publicidade (i)	(1.839)	(18.587)
Serviços gráficos	(47)	(85)
Serviços de comunicação	(1.132)	(2.322)
Material de consumo	(134)	(448)
Demais custos e despesas	(705)	(863)
Total	<u>(6.971)</u>	<u>(24.546)</u>

A redução das despesas deve-se às medidas administrativas adotadas pela diretoria executiva.

22 Encargos diversos

	01/01/2018 a 31/03/2018	01/01/2017 a 31/03/2017
Impostos e Contribuições	(979)	(1.434)
Taxas	(10)	(3)
Total	<u>(989)</u>	<u>(1.437)</u>

23 Despesas com programas e convênios

	01/01/2018 a 31/03/2018	01/01/2017 a 31/03/2017
Transferência CSO-Ordinária (i)	(561.725)	(490.788)
Transferência CSN - Nacional (ii)	(41.771)	(142.469)
Convênios e acordos (iii)	(7.188)	(8.183)
Total	<u>(610.684)</u>	<u>(641.440)</u>

Referem-se aos valores transferidos para a programação do Sistema SEBRAE CSO, a apropriação efetiva da execução de CSN pelos SEBRAEs/UF, conforme IN.37-21 e as execuções de entidades parceiras na forma de convênios para a realização de ações previstas nos programas para o período.



- (i) O aumento de transferência de CSO é influenciada pela nova metodologia de repasse definida na IN. 37/21.
- (ii) A redução nas liberações da CSN, no trimestre de 2017, deve-se à nova metodologia de repasse definida na IN 37/21.
- (iii) As despesas de convênios e acordo são contabilizadas pela efetiva execução. Os repasses para convênios e acordos são registrados em contas de ativo e as prestações de contas em despesas de convênios e acordos, quando da prestação de contas. Para os convênios são utilizadas as informações do Sistema Prestcontas. A redução refere-se ao acordo ALI/CNPQ.

24 Despesas com provisões

	<u>01/01/2018 a 31/03/2018</u>	<u>01/01/2017 a 31/03/2017</u>
Provisão para contingências fiscais e trabalhistas (i)	(100)	(1.759)
Provisão para perdas de honras de avais FAMPE (ii)	(27.747)	(12.538)
Provisão para baixas fundos de empresas emergentes (iii)	(423)	(4.044)
Provisão para imposto de renda das aplicações financeiras (iv)	(7.717)	(12.765)
Provisão para despesas diversas (v)	(774)	
Total	<u>(36.761)</u>	<u>(31.106)</u>

- (i) Provisão constituída para riscos trabalhistas no período.
- (ii) Provisão constituída com base nas honras de avais ocorridas no período. A variação deve-se ao volume de honras no período.
- (iii) Provisão constituída para o encerramento das operações FMIEE do Fundos MVP TECH FUND.
- (iv) Provisão constituída com base nos IRRF das aplicações financeiras em fundos come cotas com prazo de retenção em maio de 2017.
- (v) Provisão para baixa de recebíveis. ↗



25 Resultado financeiro líquido

A seguir apresentamos o resultado financeiro líquido referente aos períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017, das receitas e despesas financeiras decorrentes das aplicações em fundos dos recursos da Entidade, objetivando resguardá-los da desvalorização monetária por conta da inflação.

	<u>01/01/2018 a 31/03/2018</u>	<u>01/01/2017 a 31/03/2017</u>
Rendimentos de recursos ordinários	28.392	50.070
Rendimentos de recursos próprios	3.798	4.216
Rendimentos de recursos Fampe	13.498	23.846
Rendimentos de recursos Microfin	35	81
Rendimentos de recursos Lastros às MPES.	8.991	13.894
Despesas Financeiras	(3)	-
Total	<u>54.711</u>	<u>92.107</u>

26 Benefícios de aposentadoria

26.1 Descrição geral das características do plano:

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE Nacional é patrocinador principal do plano de benefícios SEBRAEPREV, administrado e executado pelo SEBRAE PREVIDÊNCIA - Instituto SEBRAE de Seguridade Social. O plano possui características de contribuição definida, exceto pelo risco vinculado a projeção de contribuições em caso de invalidez ou morte. Essa parcela de risco gera a obrigação atuarial de benefício pós-emprego sob a qual o SEBRAE reconhece uma despesa de benefícios a empregados no resultado de cada exercício durante a carreira ativa de sua população.

Os benefícios de contribuição definida assegurados pelo plano SEBRAEPREV são:

Aposentadoria normal.

Aposentadoria antecipada.

Aposentadoria por invalidez.

Pensão por morte.

Institutos de autopatrocínio, benefício proporcional diferido e portabilidade.

Os benefícios de risco assegurados pelo plano SEBRAEPREV aos seus participantes são:

Projeção de contribuição em caso de invalidez. ◀



Projeção de contribuição em caso de morte.

O referido plano não inclui:

Benefícios de demissão.

Benefícios de longo prazo, que não sejam aposentadorias e pensões.

Plano de assistência médica para empregados, ou participantes e assistidos.

Em atendimento ao item 46 do CPC 33, o total de contribuições reconhecidas como despesas nas demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 monta a R\$ 955 mil, conforme demonstrado a seguir:

Contribuições	31/03/2018	31/03/2017
Participantes	<u>1.114</u>	<u>1.109</u>
Básica	938	897
Serviços Passados	37	56
Voluntárias	139	156
Patrocinador	<u>955</u>	<u>912</u>
Básica	933	891
Benefícios de Risco	22	21
Total	<u>2.069</u>	<u>2.021</u>

26.2 Reconhecimento das obrigações atuariais e contribuição do plano

O Plano SEBRAEPREV possui benefícios de risco que podem gerar ganhos ou perdas atuariais. Para se calcular os valores envolvidos, o SEBRAE Nacional contrata anualmente um atuário qualificado. As principais premissas do plano estão demonstradas nas demonstrações financeiras da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Para o período de 31 de março de 2018, não ocorreram mudanças significativas nas premissas atuariais no Plano SEBRAEPREV e outras variáveis que pudessem afetar de forma relevante o resultado atuarial.



27 Gerenciamento de Risco

A Entidade está potencialmente exposta, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez. As informações detalhadas sobre esses riscos e a exposição da Entidade estão amplamente divulgadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Não houve neste período trimestral nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Entidade, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores.

Guilherme Afif Domingos
Diretor Presidente

Vinicius Lages
Diretor de Administração e Finanças

Domingos Poubel de Castro
Gerente da UGOC

Geraldo de Sousa
Contador CRC 52828 – RJ T DF